

Um olhar sobre o financiamento destinado às ações extensionistas¹

Luciana dos Santos Machado Balduino (PUC - Goiás)
E-mail: luciana.balduino@ifgoiano.edu.br

Maria Cristina das Graças Dutra Mesquita (PUC - Goiás)
E-mail: mcristinadm@yahoo.com.br

Introdução

O presente estudo faz parte da pesquisa de doutorado em andamento, na Pontifícia Universidade Católica de Goiás, e almeja investigar a importância da Extensão no Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos, a partir do financiamento da Educação Superior.

Pesquisadores vinculados a associações como Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa (ANPED) e Associação Nacional de Pesquisa em Financiamento da Educação (FINEDUCA), em seus estudos, mostram que desde 2014 há uma expressiva redução do orçamento repassado às Universidades Federais, Institutos Federais de Educação, Centros Federais de Educação Tecnológica e aos Agentes financiadores como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e o FNDCT (Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

Amaral (2021), faz uma análise das despesas em diversas funções orçamentárias, inclusive na função educação, mostrando que entre o período 2014-2020, houve redução de R\$ 37,0 bilhões

¹ Agência financiadora PROSUP/CAPES.

comparando-se 2020 com 2014, o que representou uma redução de 28,5%.

Amaral esclarece que o decréscimo de investimentos federais em educação, saúde, ciência e tecnologia, gestão ambiental, cultura, entre 2014 e 2020, não está relacionado a falta de dinheiro da União, mas deve-se observar que neste período o governo priorizou o pagamento de juros, encargos e amortização da dívida, que de 2014 a 2020 era de R\$ 400 bilhões, no primeiro ano, para mais de R\$ 650 bilhões em 2020.

A redução do orçamento das IES implica na paralisação da manutenção dos prédios, redução dos serviços de segurança e vigilância, redução de bolsas de assistência estudantil e de bolsas de tutoria e monitoria, bolsas de extensão, compromete o funcionamento de refeitório e laboratórios, infraestrutura tecnológica, afeta o pagamento das contas de contratos nas áreas de custeio, enfim, atinge todas as ações de ensino, pesquisa e extensão.

Diante do encolhimento do orçamento destinado à educação superior nos desperta o interesse em compreender como a extensão tem ocorrido, por meio dos projetos extensionistas no período 2010-2021. Para tanto, utilizamos como fonte de estudo a análise dos Relatórios de Gestão do Instituto Federal Goiano, uma vez que são documentos de domínio público, e disponibilizados no sítio eletrônico desta instituição de ensino.

Desenvolvimento

No percurso histórico da extensão percebe-se que mudanças ocorreram ao longo do tempo, seja pela renovação do conceito, no seu processo de institucionalização, na construção das suas diretrizes e, inclusive, nas ações de fomento de programas e projetos de extensão.

Diante dos avanços históricos da extensão, fizemos uma investigação, cuja metodologia utilizada foram as pesquisas bibliográfica e documental, com análises dos Relatórios de Gestão do Instituto Federal Goiano, compreendidos no período de 2010 a 2021, disponibilizados no sítio eletrônico da instituição, a fim de compreender como se deu a oferta dos projetos de extensão.

O Relatório de Gestão constitui-se em um documento de extrema relevância, para a sociedade avaliados por órgãos de controle interno (Controladoria Geral da União – CGU) e externo (Tribunal de Contas da União – TCU). Por meio dele é possível compreender as atividades realizadas pela Instituição de ensino.

No que se refere ao financiamento para a extensão, o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), desde sua criação em 1987, buscou discutir a criação de fundos especiais para o financiamento das atividades de extensão, pois não havia nenhum recurso oriundo do Ministério da Educação (MEC), destinado às ações extensionistas.

No ano de 1993 é criado o primeiro Programa de Fomento à Extensão Universitária (PROEXTE). Entretanto, foi interrompido durante o governo de Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) e retomado em 2003, por meio do Programa de Apoio à Extensão Universitária (PROEXT). Percebe-se, desta forma, que ora temos recursos destinados à extensão, ora estes recursos são cortados.

O Decreto nº 6.495, de 30 de junho de 2008, criou o PROEXT, tendo por objetivo “fomentar programas e projetos de extensão que contribuam para o fortalecimento de políticas públicas” (BRASIL, 2008). Este programa de fomento à extensão universitária viabilizou o financiamento de inúmeras ações extensionistas entre 2010 e 2016.

O último edital de fomento à extensão em âmbito nacional do PROEXT, foi publicado em 2016. Neste mesmo ano tem-se a promulgação da PEC 95/2016, responsável por limitar os gastos do

governo durante 20 anos. Isto implica o comprometimento das atividades extensionistas. A partir do ano 2017, as IES tiveram que buscar outras fontes de financiamento para extensão.

Conclusão

Este estudo buscou compreender a oferta dos projetos de extensão do Instituto Federal Goiano, desenvolvidos durante o período 2010-2021. Os resultados mostraram que nem todos os relatórios apresentam com clareza a quantidade de projetos de extensão ofertados pela Instituição no período como um todo. Nos Relatórios dos anos 2010, 2014, 2015 e 2016, não há menção sobre a quantidade de projetos de extensão executados.

No ano de 2011 identificamos 2 projetos; 2012 com 25 projetos de pesquisa e extensão integrados ao ensino; 2013 um crescimento com 201 projetos; 2017 com 203 projetos; 2018 constam 224 projetos de extensão; em 2019 o total relatado foi de 252 projetos de extensão; no ano de 2020 registra-se uma considerável queda com apenas 135 projetos de extensão e em 2021 registrou-se 193 projetos de extensão.

Nos anos 2011, 2012, 2013 e 2018, observou-se aumento no número de projetos de extensão, mas quando analisamos o número de projetos de extensão do ano de 2020, vimos que o número reduziu 46%, em relação ao ano de 2019. Cabe registrar que, no ano de 2020 o mundo enfrentou uma grave crise sanitária provocada pelo coronavírus (Sars-Cov-2), que diante do número de infectados as autoridades de saúde recomendaram várias medidas, entre elas incluía o distanciamento social, o que impactou na operacionalização de projetos de extensão os quais necessitavam da presencialidade dos sujeitos envolvidos.

O Relatório de Gestão do Instituto Federal Goiano 2020, aborda que neste período a publicação de edital institucional visou o desenvolvimento de projetos de extensão voltados para o enfrentamento da pandemia, com base do mapeamento da realidade local e regional.

Os Relatórios de Gestão exercícios 2015, 2016 e 2017, foram os únicos que evidenciaram os valores empenhados para a Pró-Reitoria de Extensão. Entretanto, não traz detalhamento das despesas, o que compromete a análise sobre os custos destes projetos extensionistas.

A falta de transparência e clareza na elaboração dos Relatórios de Gestão, sobretudo no item direcionado às ações extensionistas, tem dificultado a análise sobre o financiamento da extensão na Educação Superior, apresentando-se como um desafio aos pesquisadores desta área visando a superação desta realidade.

Referências

AMARAL, Nelson Cardoso. **Dois anos de desgoverno – os números da desconstrução**. A Terra é Redonda, 08 de abril de 2021.

Disponível em: <https://aterraeredonda.com.br/doisanos-de-desgoverno-os-numeros-da-desconstrucao/>. Acesso: 09 ago. 2022.

BRASIL. Decreto nº 6.495 de 30 de junho de 2008. Institue o Programa de Extensão Universitária - PROEXT. **Diário Oficial da União**. Brasília, 1 jul. 2008.

_____. Decreto nº 7.233, de 19 de julho 2010. Dispõe sobre os procedimentos orçamentários e financeiros relacionados à autonomia universitária, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, 19 jul. 2010.

INSTITUTO FEDERAL GOIANO. **Relatório de Gestão**. 2010 a 2021. Disponível em: <<https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/auditoria/7976-relatorios-de-gestao>. Acesso em: 02 ago. 2022.